

Conferência fixará saúde

No último dia de trabalho, sairão dos debates as

CORREIO BRAZILIENSE Brasília, sexta-feira, 21 de março de 1986 7

como dever do Estado

conclusões que podem mudar rumo da saúde

Termina hoje, no Ginásio de Esportes, a 8ª Conferência Nacional de Saúde, que durante a semana reuniu em Brasília cinco mil médicos, líderes sindicais e delegados partidários. No período da manhã e da tarde, os participantes da Conferência farão relatos de experiências desenvolvidas na área de saúde pública e apresentarão, para apreciação da plenária, moções sobre assuntos que digam respeito aos temas centrais do encontro: "saúde, dever do Estado", "saúde como direito inerente à cidadania e à personalidade" e "reformulação nacional do sistema de saúde".

A sessão do encerramento, com início previsto para as 19 horas, não tem hora de término definida. Tudo dependerá dos debates que precederem as questões colocadas em votação.

Na manhã de ontem, Sérgio Arouca, diretor da Fundação Oswaldo Cruz e presidente da 8ª Conferência, rebateu críticas de adeptos da Medicina Alternativa que, embora reconhecendo a ampliação democrática do encontro, lamentaram seu direcionamento exclusivo para a questão da política nacional de saúde, em detrimento do questionamento da própria medicina.

Com o encerramento da 8ª Conferência, que durante cinco dias transformou o Ginásio de Esportes numa "pequena cidade", congressista de todos o País retornam a seus Estados, com a missão de discutirem até outubro, 22 temas que subsidiarão os constituintes. A saúde da mulher e da criança, a política dos bancos de sangue, as práticas alternativas de medicina, a questão hospitalar, o controle de grandes endemias, a formação de recursos humanos, a política de medicamentos, equipamentos e vacinas, são alguns dos temas que os médicos encaixarão à Constituinte.

**8ª conferência
nacional
de saúde**
brasília



*Conferência
nacional de
saúde*



Sérgio Rezende mostrou na Conferência seu filme sobre o comércio de sangue